

DIALOGAR COM A DIFERENÇA: ESCUTA DAS VOZES FAVORÁVEIS E CONTRÁRIAS AS QUOTAS ÉTNICAS

Marcos André Ferreira Estácio – Universidade do Estado do Amazonas – UEA
Agência Financiadora: FAPEAM

Este estudo objetivou analisar os argumentos favoráveis e contrários as ações afirmativas, do gênero quotas étnicas, da Universidade do Estado do Amazonas, a partir das vozes dos discentes que ingressaram nesta instituição de ensino superior nas vagas destinadas para serem preenchidas, exclusivamente, por indígenas e, também, do Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas (Meiam). A pesquisa foi de natureza qualitativa e os tipos de pesquisa foram: documental e de campo. Para coleta de dados, utilizou-se de entrevistas semiestruturadas e do grupo focal. Compreendemos que as ações afirmativas, do tipo quotas no ensino superior para indígenas, têm a capacidade de promover a diversidade nos espaços onde são implementadas, pois promovem a inserção de representantes de diferentes grupos étnicos, a setores sociais aos quais dificilmente teriam acesso. E mais, as ações afirmativas, em geral, e quotas no ensino superior, em particular, têm por objetivo não apenas coibir a discriminação do presente, mas, sobretudo, eliminar os efeitos persistentes da discriminação do passado, que tendem a se perpetuar.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior; Quotas; Indígenas; Favoráveis; Contrários.